

ROTEIRO DE VIAGEM

Isolado de áreas urbanas, o Parque Nacional Montanhas do Tumucumaque (PNMT) preserva uma floresta inalterada

1 DIA 1, 27/10

Chegamos a Macapá

A capital do Amapá fica na linha do Equador e à margem do Amazonas



2 DIA 2

Saímos de Macapá

A base do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) para o PNMT fica em Serra do Navio, município com cerca de 5 mil habitantes. Último ponto com sinal de celular



210 km de carro, cerca de 3 horas



3 DIA 3

Saímos de Serra do Navio

Com o nível do rio Amapari baixo devido à seca, apenas os pilotos e a cozinheira saíram em dois barcos (voadeiras) com a carga, é preciso ser leve e navegar com muito cuidado



Os demais integrantes da expedição fizeram o trecho de carro para embarcar nesse último ponto possível



Saímos de Sete Ilhas

Embarcamos nas voadeiras – um grupo de 13 pessoas – com a carga, que incluía alimentos e um fogão. Em uma das corredeiras, um dos barcos entalou e precisou ser empurrado pelos passageiros



Chegamos à base Jupará já caída a noite. Foi um alívio instalar as redes onde todos dormiríamos

Parque Nacional Montanhas do Tumucumaque

AMAPÁ

Base Jupará
Sete Ilhas
Serra do Navio

40-50 minutos subindo o Amapari de barco, 30 minutos de caminhada mata adentro

6 horas de barco

1h30 hora de carro

3-4 horas de barco

100 km

20 km pelo Amapari acima, cerca de 1h30



4 DIA 4

Parcela 1

Na área junto à base, a equipe marcou oito angelins-vermelhos gigantes, além de algumas outras espécies. Um protótipo de monitoramento fisiológico instalado em 2019 em um angelim de 60 m de altura ainda estava lá, mas a maior parte dos dados corrompida



Mesmo percorrendo uma longa distância rio acima, a floresta se mantém gigante

5 DIA 5

Parcela 2

Seguindo a mesma trilha do dia anterior, os pesquisadores mediram e marcaram a localização de nove angelins-vermelhos



Parcela 3

A grande surpresa foi encontrar 17 angelins-vermelhos em um raio de 150 m, até mesmo em terreno inclinado

6 DIA 6

Em busca da recordista

O objetivo de Bittencourt era procurar a árvore mais alta já avistada por Jaster; a medição feita com o drone indicou 80 m. A estatura da floresta nesse ponto mais distante deixou evidente que o gigantismo nos arredores da base não é exceção, mas a norma da região

